



MÓVEIS

& DECORAÇÃO

Grupo O Regional



Caderno Móveis & Decoração
31 DE AGOSTO 2021

5 dicas para organizar o quartinho das crianças

Decoração atemporal com Sofá com Pé Palito

Iluminação sustentável: o que é, vantagens, como implementar e mais

Porta Camarão: Como Instalar, +70 Modelos Para Banheiro, Quarto e Cozinha

Armário embutido: vantagens e dicas

Cores para Fachada de Casas: Ideias e Combinações

Acompanhe todas as terças feiras edição online e as sextas feiras edição impressa/online as principais notícias, matérias e acontecimentos da região



Circulação em 15 cidades

Amparo - Artur Nogueira - Conchal - Cosmópolis
Engenheiro Coelho - Espírito Santo do Pinhal
Estiva Gerbi - Holambra - Itapira - Jaguariúna
Mogi Guaçu - Mogi Mirim - Paulínia - Pedreira
Santo Antônio de Posse

Whatsapp: 19 9 9685 4255 - 9 9772 0540
Email: comercial@jornaloregional.net

5 dicas para organizar o quatinho das crianças

As crianças deixam tudo bagunçado por aí? Qual espaço da casa fica pior? Você sabia que toda a desorganização e caos pode não ser culpa exclusiva deles? Você pode ajudar os pequenos com a organização seguindo as pequenas dicas que vamos te dar! O quarto deles é sempre o local onde a imaginação aparece e a diversão não tem limites, é claro que isso pode deixar o ambiente sempre muito bagunçado, por isso é necessário delimitar o espaço e garantir que cada coisa tenha o seu lugar. Isso pode fazer as crianças se adaptarem melhor a organização.

Garanto que com as nossas dicas você vai conseguir otimizar os espaços e ainda ter a companhia das crianças para conseguir manter tudo no lugar. Para isso, deixe de preguiça e coloque a mão na massa por aí!

Use e abuse das caixas organizadoras!

Se os seus móveis não são planejados para conter exatamente o que você precisa organizar você deve abusar das caixas organizadoras. Elas são perfeitas para substituir as gavetas ou os pequenos nichos que facilitam a organização do dia a dia. Com as caixas você consegue visualizar melhor o que tem e manter tudo no lugar. Elas podem ser utilizadas para conter objetos maiores como brinquedos e pelúcias, mas também funcionam para as miudezas. Se colocadas dentro do guarda-roupa, por exemplo, elas podem conter os laços de cabelo e pequenas peças de roupa, como bodys e roupas íntimas.

Existem opções incríveis de caixas organizadoras no mercado e você pode escolher o que mais funciona para o seu ambiente. As opções com tampas são ideais para serem mantidas fora dos armários, já que impedem a sujeira. Já as caixas de tecido têm a vantagem de poderem ser lavadas sempre que precisar. Elas ainda podem garantir um toque de cor para o quatinho. Escolha as caixas em cores vibrantes e divertidas porque elas podem complementar a decoração trazendo ainda mais personalidade para o ambiente.

Cuide dos espaços dentro dos armários!

Os armários estão aí para ajudar né? Mas pra isso você também tem que manter a organização em dia dentro deles, caso contrário é muito fácil as coisas saírem do controle e a bagunça se generalizar! Se você tem dúvida do que guardar na gaveta e o que guardar no cabide, apenas use a lógica: a roupa estica ou amassa quando pendurada? Se sim, dobre. É importante que a dobra mantenha as peças do mesmo tamanho, os rolinhos também ajudam bastante no caso de gavetas com pouca altura. Já blusas

de tecido mais fino, jeans e jaquetas ficam melhor distribuídas nos cabides. As necessaries podem ajudar bastante na organização das gavetas e com elas você pode categorizar as miudezas, como os acessórios.

Categorizar é tudo!

Para que os pequenos consigam manter a organização do quarto tudo tem que fazer sentido pra eles também. Por isso a importância de categorizar os objetos na hora de guardar. O ideal é que você tenha um espaço delimitado para cada tipo de brinquedo, por exemplo uma caixa para as pelúcias e outra para os brinquedos maiores. Já os jogos de tabuleiro devem ficar em uma prateleira específica ou em um cantinho dentro do armário e assim por diante.

É super importante incluir as crianças nesse processo de separação dos objetos e organização. Eles podem escolher o local ideal para guardar os livros, ou em qual caixa devem ficar as bonecas. Sempre lembrando de que os brinquedos mais queridos ou objetos mais usados devem estar sempre à mão.

Pense na funcionalidade!

Pensar na rotina da sua família é essencial no momento de organizar o ambiente. A dica mais básica é deixar a mão aquilo que você usa com frequência, isso ajuda muito a manter tudo no lugar correto.

Os espaços superiores de armário você deve deixar para brinquedos que não são muito usados pelas crianças, ou para fazer os rodízios. Já aquilo que o pequeno usa todos os dias você deve acomodar em cestos organizadores próximos a cama ou na brinquedoteca. Investir em etiquetas também é importante, elas ajudam a classificar os objetos e ainda dão um toque super fofo e pessoal para a organização. Você também pode categorizar por cor ou estampa, deixando sempre claro qual a funcionalidade de cada espaço para todos da casa.

Determine os espaços de brincar!

A criança pode ter um lugar específico para brincar dentro de casa. Caso você tenha espaço a brinquedoteca é uma ótima opção. Nesse local você pode organizar todos os brinquedos, além de estabelecer um local para o estudo e um cantinho fofo para leitura.

Nesse ambiente você também deve abusar dos organizadores é dar prioridade para móveis com gavetas e armários. Como esse espaço é específico para a criança, a decoração pode ser super lúdica e alegre, deixando o ambiente ainda mais divertido.

Caso a brinquedoteca não seja uma possibilidade, você pode determinar um espaço do quatinho para as brincadeiras acontecerem. Isso evita que os brinquedos se espalhem pela casa inteira, deixando sempre claro que antes de dormir tudo tem que estar de volta no lugar!



Armário embutido: vantagens e dicas

No quarto, na cozinha, na sala e até na área de serviço. O armário embutido cabe, literalmente, em qualquer lugar da casa. Bonito e moderno, esse tipo de armário ainda valoriza o ambiente conferindo uma estética mais clean e neutra para a decoração.

Vantagens do armário embutido

Elegante por natureza



A principal característica (e diferença) do armário embutido em relação aos outros armários é o fato dele não apresentar as estruturas laterais e superiores, apenas a parte frontal.

Isso faz com que o armário se torne elegante e discreto no ambiente, favorecendo decorações modernas, sofisticadas e mesmo aquelas mais simples, mas que prezam por uma estética clean.

Sob medida

Outra vantagem do armário embutido é a possibilidade dele ser completamente adaptado para as suas necessidades, uma vez que esse tipo de armário é fabricado sob medida.

Ou seja, você pode determinar a quantidade de nichos, prateleiras, gavetas e portas do projeto, além, é claro, definir toda a estética do armário, incluindo cores, formatos e acabamentos.

Isso é muito interessante para quem tem um espacinho sobrando e pretende transformá-lo em um local mais funcional no dia a dia, já que a fabricação de um móvel sob medida permite a otimização total da área.

Para qualquer estilo

O armário embutido combina com qualquer tipo de decoração, seja rústica, moderna, retrô ou clássica. Para isso, basta escolher o tipo de material mais adequado para o “fechamento” do armário. As cores também são um fator de impacto no resultado final do projeto. Se a sua intenção, por exemplo, é criar um projeto de armário embutido clássico, prefira cores claras e neutras. Para um armário embutido rústico, uma boa pedida são portas de madeira maciça. Já em um projeto moderno, experimente cores neutras, sejam elas claras ou escuras.

Economia de espaço

O armário embutido economiza espaço e garante sensação de amplitude nos ambientes. Isso porque a estrutura escondida do móvel faz com que ele passe despercebido no ambiente, criando espaços visualmente maiores.



Desvantagens do armário embutido

Será que tudo é flores quando o assunto é armário embutido? Nem sempre! Esse tipo de móvel apresenta algumas desvantagens que são importantes conhecer. Olha só.

Preço

O preço é uma das principais desvantagens do armário embutido, uma vez que esse tipo de móvel exige contratação de empresas especializadas em móveis planejados. Pois é! Infelizmente é muito difícil encontrar um armário pronto que se encaixe no local onde será colocado o armário embutido. Nesse caso, não tem jeito. É preciso pagar um pouco mais caro para ter o armário embutido dos seus sonhos.

Sempre no mesmo lugar

Se você optar por um armário embutido, fique sabendo que não vai poder muda-lo de lugar, nem de ambiente, nem de casa. Esse tipo de armário não permite movimentação e, por isso mesmo, deve ser muito bem planejado no ambiente para que você não se arrependa depois. O mesmo vale para o caso de casas alugadas. Não é aconselhável o uso de armário embutido em casas de aluguel, uma vez que você não poderá leva-lo para outra casa.

Onde usar armário embutido

O armário embutido pode ser instalado em qualquer lugar da casa, incluindo a sala de estar, a sala de jantar, a cozinha, os quartos, os banheiros e a área de serviço. Mas cada ambiente vai exigir um modelo e um projeto de armário diferente, de modo que as necessidades do local possam ser atendidas.

Uma dica: cuidado com o uso de armários embutidos em quartos infantis. Isso porque as crianças crescem rapidamente e pode ser que o armário de hoje não sirva mais amanhã.

Por isso, caso opte por um armário embutido no quarto infantil, prefira um projeto maior e que seja capaz de atender a criança até a adolescência.

Você sabia que a ânfora é um dos objetos mais antigos do mundo? Pois é, ela tem origem no período da Grécia Antiga, entre os séculos XII e IX a. C. E, por mais antiquado que possa parecer, a ânfora continua firme e forte na decoração das casas atuais. Quer saber mais sobre a ânfora? Então continue acompanhando esse post com a gente.

O que é ânfora?

A ânfora é um tipo de recipiente, semelhante a um vaso, com origem na Grécia Antiga.

Basicamente, a ânfora era utilizada na antiguidade para armazenamento de diversos tipos de líquidos, especialmente vinho, azeite e mel. A palavra Ânfora vem do latim amphora e pode ser traduzida como “carregador duplo”. Isso porque uma das principais características da Ânfora são



Conheça a Ânfora

as suas duas alças laterais usadas para facilitar o carregamento do objeto.

As ânforas podem ser fabricadas em diferentes materiais. Na antiguidade, elas eram produzidas em barro, depois passaram a ser confeccionadas também em porcelana, prata e até mesmo vidro.

Com o passar dos séculos, a Ânfora passou a ser conhecida além dos limites gregos, chegando até os romanos e, posteriormente, alcançando todo o continente europeu e asiático. Atualmente, a ânfora é um objeto de decoração conhecido e valorizado no mundo todo.

Para que serve uma ânfora?

O principal uso da ânfora é como vaso e recipiente de armazenamento. Hoje em dia, porém, a ânfora é pouco utilizada para armazenar bebidas e alimentos, seu maior uso está na decoração, especialmente como vaso.

Como usar a ânfora na decoração

Atualmente a ânfora pode ser usada na decoração como vaso, expondo flores (secas ou naturais).

Outro modo muito bonito de usar a Ânfora é como complemento decorativo sobre mesas de centro, laterais ou mesmo na mesa de jantar. Você não precisa colocar nada dentro dela.

Veja a seguir os tipos de Ânfora mais populares que existem:

Tipos de ânfora

Ânfora de barro

A ânfora de barro ou argila é o modelo clássico utilizado pelos gregos. Esse tipo de ânfora é perfeita para complementar decorações em estilo boho ou rústica. Vale citar que as ânforas de barro quase sempre recebiam pinturas decorativas em toda sua extensão, o que as tornavam ainda mais especiais e originais. Hoje em dia é possível comprar ânforas de barro com visual mais moderno, com formato reto e sem as tradicionais alças.

Ânfora de prata

A Ânfora de prata é outra versão clássica desse objeto. Ela é comumente encontrada em decorações sofisticadas, graças ao seu apelo refinado. Porém, pelo alto custo, hoje em dia é comum substituir a ânfora de prata



pela ânfora de alumínio ou metal.

Ânfora de porcelana

Para quem não dispensa um objeto clássico, a ânfora de porcelana ou cerâmica é a ideal. Esse tipo de ânfora é delicado e quase sempre traz pinturas em sua superfície, revelando o lado sofisticado e nobre do objeto.

Onde comprar ânfora

Se você busca um exemplar antigo e original com história pra contar, o melhor lugar são os antiquários. Essas lojas possuem acervos de objetos antigos, mas que podem custar uma pequena fortuna. No entanto, se você deseja comprar uma ânfora com preço acessível, então uma busca na internet já é um bom começo. Existem diversas opções de lojas online vendendo ânforas a preços variados.



Cores para Fachada de Casas: Ideias e Combinações

Chegou a hora de pintar sua fachada? Então você precisa saber quais são as melhores cores para fachada de casas simples e modernas. E para escolher as melhores cores para fachada de casas simples você precisa considerar diversos fatores, como durabilidade, estilo e personalidade, pois a fachada é a primeira impressão que as pessoas têm sobre a sua casa. É preciso caprichar na escolha!

Como escolher cores para fachada de casas simples

Para escolher as cores para pintar fachadas de casas indicamos que você considere alguns fatores, como:

- Estilo da decoração;
- Arquitetura da casa;
- Revestimentos;
- Durabilidade.

Personalidade

Sua casa precisa refletir sua personalidade em cada detalhe, inclusive nas cores para pintar fachadas de casas. Se você é o tipo de pessoa que ama cores vibrantes e tendências, experimente usar cores para pintar fachadas de casas como verde esmeralda ou amarelo pastel. Caso contrário, experimente investir em cores suaves, como o cinza claro. Não tem erro! Faça uma lista com suas cores



favoritas e busque referências para escolher a que mais se encaixa na sua fachada.

Durabilidade



É importante pensar na cor de tinta para fachada de casas que tem uma boa durabilidade.

As cores claras, por exemplo, tendem a sujar com mais facilidade. Você vai ter que fazer a manutenção com maior frequência.

Conforto térmico

Acredite, as cores também influenciam no conforto térmico da sua decoração. As cores escuras, por exemplo, absorvem mais calor. Por isso, se você quer uma casa fresquinha, use a cor de tinta para fachada de casas clara. Dica: faça uma combinação de cores para fachada de casas para deixar a fachada ainda mais bonita.

Combinação de cores para fachada de casas

Além de pensar na combinação de cores para fachada de casas pequenas, considere as cores e o estilo de outros revestimentos utilizados na parede. Você pode usar a cor de tinta para fachada de casas em tons de verde para combinar com a madeira ou investir nos tons de cinza para harmonizar com os porcelanatos e metais. Para não errar na combinação das cores modernas para fachada de casas, nossa dica é investir nas cores análogas (as cores que ficam ao lado da outra no círculo cromático, como azul e verde, laranja e amarelo ou roxo e rosa).



Decoração atemporal com Sofá com Pé Palito

A cor caramelo é um grande curinga no universo do design de interiores, isso porque a cor de caramelo, ou açúcar queimado, possui tonalidades que vão desde o bege até o marrom, ou seja, é uma cor neutra muito fácil de se harmonizar com diferentes estilos de decoração. O sofá com pé palito é uma peça marcante por si só. Com origem nos anos 1940, o acabamento fino, sofisticado e leve nas bases dos móveis é até hoje um sucesso entre os amantes da decoração. Até mesmo em diferentes estilos, o móvel se destaca com leveza e atemporalidade, se tornando em um item cheio de personalidade para decorar. Para inspirar você a criar composições criativas e autênticas com o sofá com pé palito, trazemos alguns espaços decorados e ideias para você aproveitar todo o potencial deste ícone.

Tipos de sofá com pé palito para diferentes estilos de decoração

Móveis com pé palito como o sofá são extremamente funcionais e versáteis na decoração. Além de trazer leveza ao espaço com a delicadeza do acabamento, eles dão a sensação de amplitude no ambiente – já que deixam mais espaço do piso à mostra.

Eles podem fazer parte da decoração em diferentes tecidos, tamanhos, cores e modelos. Como exemplo, as opções arredondadas remetem a alguns tipos de layout, enquanto os modelos com linhas retas e quadradas dão efeito diferente ao ambiente. E mesmo tendo a mesma característica em sua base, vale a pena conhecer alguns tipos de sofá com pé palito para uma decoração atemporal.

Sofá de couro com pé palito



Independente do estilo de decoração adotado na sua casa, móveis de couro podem adicionar um toque luxuoso e aconchegante ao ambiente. E quando falamos do sofá de couro com pé palito, esse conceito é reforçado pela beleza e profundidade que ele carrega para qualquer espaço.

Fazer um móvel de couro com o resto da sua decoração é mais simples do que parece. Sofás de couro com pé palito na cor marrom, por exemplo, são extremamente convidativos e, em diferentes tons, são bem acompanhados por almofadas amarelas, que deixam o aspecto coeso e acolhedor. Já o sofá de couro com pé palito na cor preta agrega sofisticação e sobriedade ao ambiente. Também delicado, ele se destaca com elegância e é bem-vindo até mesmo em uma decoração rústica ou industrial.

Sofá com pé palito e chaise

Outro modelo de sofá com pé palito é a versão com chaise, ideal para salas de estar grandes. Além de oferecer espaço extra de conforto para alongar o corpo, o estofado com pés finos deixa a sala de estar mais estilosa. Para encaixá-lo em diferentes combinações e estilos de decoração, os modelos em cores mais neutras como o bege e cinza são mais indicados. Assim, você pode completar o visual do espaço com almofadas estampadas ou coloridas e mantas com diferentes texturas.

Sofás arredondados ou quadrados: qual escolher

Este é um detalhe estético que pode fazer a diferença na hora de decorar. Ainda que ambos ofereçam conforto, cada um cumpre um

papel em diferentes estilos. O sofá com pé palito e em linhas retas configura maior sofisticação, sendo indicado para salas com decoração contemporânea, usado inclusive em ambientes de trabalho. Por outro lado, os modelos arredondados são mais delicados e leves, levando ao ambiente um aspecto retrô tão característico dos móveis com pé palito. Na hora de decorar, vale levar em consideração a proposta do espaço para que o sofá complemente com sua presença robusta e marcante do seu jeito.

Poltronas com pé palito: Um complemento clássico

Em espaços pequenos, é comum o uso de poltronas para garantir assentos extras de um jeito acolhedor e confortável. Como os móveis com pé palito já chamam a atenção por si só, na hora de montar o conjunto você pode optar por um sofá de cor clara e neutra, enquanto as poltronas podem ser coloridas e até estampadas. Para compor esse espaço, a sugestão é que os pés dos móveis sejam todos em madeira, criando uma sintonia entre eles. Dessa forma, você pode também usar um rack com pé palito para completar o ambiente de forma coerente e agradável.

Mas além da facilidade de usar a cor de caramelo na decoração, essa cor também oferece outros benefícios ao ambiente, como sensação de conforto, segurança e claro, elegância quando combinada com os elementos certos. Por isso, se você quer saber como elaborar uma bela decoração cor caramelo para o seu lar, basta continuar acompanhando nossas dicas a seguir.



Iluminação sustentável: o que é, vantagens, como implementar e mais

O que é uma iluminação sustentável?

A iluminação sustentável é um plano luminotécnico que tem como objetivo reduzir o impacto e os danos causados ao meio ambiente pelo excesso de consumo de energia.

E quais danos seriam esses? No caso do Brasil, onde 80% da energia elétrica vem das hidrelétricas, os principais danos estão relacionados ao represamento dos rios para construção das barragens.

Esse processo, além de impactar comunidades inteiras que vivem na beira dos rios, também é muito danoso aos ecossistemas, já que agride toda a fauna e flora local.

Não é à toa que casos como o da Usina de Belo Monte, localizada no rio Xingu, estado do Pará, são tão polêmicos e emblemáticos.

Outro problema das hidrelétricas é a dependência de água nos reservatórios. Por isso, o desperdício de água afeta diretamente a produção e consumo de energia. No restante do mundo, entretanto, a maior parte da energia elétrica vem das usinas termoeletricas, sendo 40% delas movida a gás, enquanto 21% funciona a carvão.

Essas usinas correspondem por grande parte dos gases do efeito estufa gerados no mundo. E por mais que, nós aqui, brasileiros, não somos usuários desse tipo de energia, acabamos também sendo impactados pelo efeito estufa causados por elas. Ou seja, direta ou indiretamente, esse é um problema de todos. A boa notícia é que dá para encontrar alternativas eficientes e funcionais sem precisar “sacrificar” o seu estilo de vida.

Quais as vantagens da iluminação sustentável?

É sustentável



Por si só, esse já é mais do que motivo suficiente para que todos se dediquem a buscar soluções de iluminação sustentável, afinal, não existe planeta B. Mas para exemplificar melhor, a iluminação sustentável garante a redução dos gases do efeito estufa (nos países onde a produção de energia depende das termelétricas), diminui os danos ambientais causados pelo represamento dos rios (como acontece no Brasil com as hidrelétricas).

A iluminação sustentável também ajuda a reduzir o lixo descartado no planeta, uma vez que a escolha de produtos com mais qualidade representa um ganho na vida útil.

É econômica

Além dos ganhos ambientais, a iluminação sustentável ainda traz a vantagem de ser econômica para o bolso. Todas as medidas implementadas dentro de uma casa, empresa ou indústria que visem a sustentabilidade acabam significando também economia. Só para você ter uma ideia, a substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED representa uma economia de até 70% nos gastos com iluminação.

É moderno

Os projetos de iluminação sustentável também ganham pontos na praticidade e funcionalidade, facilitando a vida moderna e trazendo benefícios para todos os moradores.

Um bom exemplo são as lâmpadas com sensores de presença que ligam e desligam sozinhas. Isso sem contar que os projetos de iluminação sustentável também são visualmente mais atraentes e bonitos. Então, por que não?

Como implementar iluminação sustentável em casa?

Na hora de pensar na iluminação sustentável você pode criar um projeto que contemple todo o sistema de iluminação da casa, principalmente se você está em um processo de construção ou reforma. Outra possibilidade é adaptar o que você já tem, fazendo trocas inteligentes e ecologicamente corretas. Dá só uma olhada:

Planejamento

Comece tudo pelo planejamento. Avalie o que é possível ser feito nesse momento na sua casa. A princípio, o mais simples é a troca das lâmpadas, mas você também pode optar por instalar sensores de presença, principalmente nas áreas externas. Também faça um planejamento dos locais onde a iluminação precisa ser mais eficiente, como locais de trabalho e estudo, comparado a outros onde a iluminação é mais decorativa, como a sala de estar. Dessa forma, você evita a instalação de luzes onde não é necessário e reforça a presença das lâmpadas onde realmente é importante.





Lâmpadas eficientes

Sempre, sempre, sempre que possível prefira as lâmpadas de LED. Elas são mais duráveis, com uma vida útil estimada entre 25 e 50 mil horas. Isso significa que uma lâmpada de LED vai durar em torno de 10 anos, caso ela seja usada oito horas por dia. Um número muito superior quando comparado, por exemplo, as lâmpadas fluorescentes convencionais que não passam de oito mil horas ou cerca de 2,5 anos apenas.

As lâmpadas de LED também são eficientes do ponto de vista energético, uma vez que elas conseguem iluminar mais, consumindo menos. Uma lâmpada LED de 10W tem o mesmo potencial de iluminação de uma lâmpada comum de 100W. No entanto, esse tipo de lâmpada possui um custo maior. O preço médio de uma lâmpada de LED varia entre R\$ 40 a R\$ 70, enquanto uma lâmpada comum fluorescente custa entre R\$ 8 e R\$ 20. Mas basta um simples cálculo de custo benefício para perceber a diferença gritante entre elas.

Luz natural

A iluminação artificial é importante, mas nada se compara à luz natural. Essa é a forma de iluminação sustentável mais eficiente que existe. Não é à toa que a arquitetura moderna explora esse recurso exaustivamente com a presença de grandes portas e janelas, claraboias, elementos vazados e a integração de ambientes.

Materiais reflexivos

Espelhos, vidro, inox e outros tipos de materiais reflexivos também podem ser usados no projeto de iluminação sustentável. Isso porque eles ajudam a ampliar o feixe de luz do ambiente, dando a impressão de que os espaços são mais iluminados.

Sistemas inteligentes

Outra dica de ouro da iluminação sustentável são os sistemas inteligentes. Existem diversos tipos de sistemas que podem ser integrados às lâmpadas, tanto para torná-las mais eficientes do ponto de vista luminoso, quanto mais econômicas. Um exemplo são os sensores de presença, onde as lâmpadas se acendem apenas quando alguém passa pelo local. Inclusive, esse tipo de sensor é muito indicado para áreas externas, oferecendo maior segurança aos moradores.

Outro tipo de sistema é dimmer, um controle de luminosidade da lâmpada. Com ele, você regula a intensidade da luz, ora mais fraca, ora mais intensa, o que também contribui com o uso sustentável da iluminação e com a economia na conta do final do mês.

Cores claras

Essa é uma solução simples e que ainda permite que você troque a decoração da casa. Estamos falando da pintura das paredes. Ambientes em cores claras ajudam a oferecer sensação de espaço e amplitude, além de garantir uma iluminação melhor distribuída.

Por isso, ambientes pequenos e com pouca iluminação natural devem investir no uso das cores claras. Essa dica não vale só para as paredes, tá? Móveis e objetos de grande proporção, como tapetes e cortinas também influenciam na sensação de luminosidade dos espaços.

Energia solar

Apesar de ainda ser uma solução de alto custo e inacessível para grande parte da população, a energia solar e os sistemas de placas fotovoltaicas instaladas nos telhados são uma ótima maneira de agregar soluções de iluminação sustentável dentro de casa. Vale a pena fazer um orçamento com alguma empresa especializada. O retorno do investimento é pago em poucos anos com a economia na conta de luz. Viu só quantas soluções de iluminação sustentável você pode adotar aí na sua casa? Escolha a mais viável para você e marque esse ponto com o planeta.



Pé Direito Duplo: O que é e quais são as vantagens?

O pé direito duplo é a solução arquitetônica perfeita para aqueles que buscam atribuir ao projeto do imóvel muita imponência e sofisticação. Afinal, é difícil não se encantar por essas decorações majestosas, não é mesmo? Amplamente usado nas décadas de 40 e 50, com o objetivo de ostentar a posição social daqueles que tinham condições financeiras na época, o pé direito duplo está de volta e retoma seu lugar de destaque em diferentes projetos.

Logo, se você está em busca de informação e inspiração sobre como projetar e decorar o pé direito duplo do seu imóvel, atente-se aos próximos tópicos.

O que é pé direito duplo?



O pé direito propriamente se trata da diferença (altura) entre o piso e o teto de um ambiente ou de uma edificação inteira. No entanto, é comum que as pessoas confundam o que é pé direito alto e pé direito duplo. Pois bem, vamos a definição de cada um.

O pé direito alto precisa ter uma altura, entre o piso e o teto, de no mínimo três metros. Já o pé direito duplo é o imóvel que conta com duas vezes a altura padrão de uma casa. Dessa forma, pensando que a altura padrão das casas é de 2,70 metros, o pé direito duplo deve ter entre cinco e oito metros de altura, contados do chão ao teto.

Quais as vantagens e desvantagens do pé direito duplo?

O pé direito duplo é uma solução arquitetônica que favorece a sensação de amplitude e garante uma decoração exclusiva e imponente no imóvel. Além disso, ambientes com pé direito duplo tendem a ser mais aconchegantes, já que são mais ventilados e recebem mais luz natural. O impacto visual que o pé direito duplo cria é forte e agradável e muitas vezes permite a comunicação visual com a paisagem externa do imóvel, onde as janelas se tornam verdadeiras obras de arte em movimento. Móveis feitos sob medida podem inclusive preencher a parede do pé direito duplo e trazer ainda mais funcionalidade ao projeto, como mostra a imagem abaixo.

Como desvantagem podemos destacar a manutenção e limpeza das janelas, a troca de lustres e demais estruturas altas do ambiente. A deficiência acústica também é um ponto relevante, já que o barulho da área social muitas vezes pode incomodar aqueles que fazem uso da área íntima no andar superior. Durante o inverno, a amplitude do ambiente que o pé direito duplo proporciona também pode atrapalhar o conforto térmico do imóvel, deixando-o mais frio.

Como projetar a iluminação pé direito duplo?

Na maior parte dos projetos com pé direito duplo, as janelas da área social se estendem do chão ao teto. Logo, para controle da entrada de luz natural recomenda-se fazer uso de cortinas motorizadas, pois a altura elevada torna mais difícil de puxar a cortina manualmente.

No entanto, quando a luz do dia vai embora é necessário projetar cuidadosamente a iluminação artificial do imóvel. Os pendentes e os lustres modernos são uma ótima alternativa e podem ser encontrados em diferentes formatos, tamanhos e acabamentos. Por isso, fique atento ao design deles para que seja proporcional ao ambiente.

O pendente ou lustre pode ser fixado próximo a escada do imóvel ou no centro da sala de estar, por exemplo. As lâmpadas também merecem atenção e para projetos com pé direito duplo a dica é investir nas lâmpadas AR111 ou PAR 30, pois elas apresentam um alcance de foco de até 8 metros. Para uma iluminação complementar e mais aconchegante você pode usar arandelas de parede e até mesmo luminárias de piso próximo aos sofás e poltronas.

Como acertar no modelo de escada pé direito duplo?

As escadas em projetos de pé direito duplo também podem se tornar

grandes protagonistas da decoração, a depender do seu formato, tamanho e acabamento. O lustre para escada em formato espiral é um modelo muito usado nos projetos e normalmente vem acompanhado de um lindo jardim de inverno embaixo da escada. Contudo, se o espaço permitir você pode optar por uma escada reta com degraus flutuantes ou até mesmo uma escada em U ou em formato L.

A iluminação da escada também pode realçar ainda mais sua presença no ambiente. Fitas de LED ou até spot de luz embutidos nos degraus podem fazer toda a diferença. Por fim, lembre-se que o guarda corpo e o corrimão também devem conversar com o restante da decoração, ok?



Porta Camarão: Como Instalar, +70 Modelos Para Banheiro, Quarto e Cozinha



Com casas e apartamentos cada vez mais reduzidos, a porta camarão, também chamada de porta articulada, vem ganhando cada vez mais adeptos. Isso porque seu mecanismo de abertura ajuda a otimizar e integrar espaços, o que é ótimo para ambientes pequenos. Além de sua funcionalidade, a porta camarão também tem como atrativo seu apelo estético. Como é composta por duas ou mais folhas, ela abre para as laterais e não para dentro ou para fora, o que é um diferencial também no efeito visual que causa.

Características da porta camarão

A porta camarão é uma porta de correr com dobramento de folhas. Ela pode ser aberta total ou parcialmente, o que permite que você decida se quer isolar ou integrar visualmente as áreas divididas por ela.

Há quem confunda a porta camarão com a porta sanfonada. Ambas são ideais para a economia de espaço e a principal diferença entre elas é que a camarão é formada por duas ou mais folhas unidas por dobradiças, enquanto a sanfonada é uma só dobrada em partes menores.

Onde posso usar a porta camarão?

A porta camarão é super versátil e pode ser usada tanto em fachadas de casas como também na parte interna da casa e até mesmo protegendo closets. Ou seja, você pode tanto usar porta camarão para quarto quanto em uma sacada ou varanda.

Porém, é importante que você considere algumas características para tomar a decisão de onde vai usar a sua porta camarão. O mecanismo de abertura permite abrir sem bater os armários multiuso nem incomodar quem está no espaço, o que é ótimo. Na cozinha compacta, por exemplo, por ser um ambiente muitas vezes pequeno a presença de porta camarão

nos armários de cozinha, sem dúvida, auxiliam muito na funcionalidade do espaço.

Por outro lado, áreas externas, como varandas e terraços, precisam de portas mais rígidas e que garantem maior vedação para evitar a entrada de chuva, vento e poeira, por exemplo. E aí está o principal ponto fraco da porta camarão. Para garantir mais segurança e vedação, é essencial que você use travas específicas em cada folha. Aliás, essa questão da vedação pode também ser um problema ao usar porta camarão para banheiro ou cozinha, por exemplo. Em ambos os casos, odores podem acabar indo para outros cantos da casa.

Quanto aos modelos, existem vários e em diversos materiais. A porta camarão de madeira é a mais comum e ela pode ser usada “crua” ou pintada. Já a porta camarão de vidro é ótima para quem quer garantir que o cômodo



fique sempre claro mesmo quando a porta estiver fechada.

Qual o valor de uma porta camarão completa?

O valor de uma porta camarão completa varia de acordo com o modelo, tamanho e material. Considere que, quanto maior for sua porta, mais cara ela será. Nossa dica é procurar por empresas especializadas para comprar modelos de porta camarão de qualidade.

Como instalar porta camarão ?

A instalação da porta camarão não é algo muito simples. São vários detalhes, como o uso de um trilho específico, que fazem com que indiquemos a contratação de um profissional com experiência.

Porém, para os adeptos do “faça você mesmo”, iremos passar algumas ideias gerais aqui de como instalar porta camarão. Mas lembre-se que qualquer erro pode acabar atrapalhando no funcionamento da porta!

1. Meça o vão antes de comprar sua porta camarão e tenha atenção às medidas na hora de escolher o modelo que vai levar para casa;
2. A porta camarão deve ficar levemente acima do chão para ser encaixada no trilho e não raspar ao deslizar;
3. Marque nas portas o local onde ficará a dobradiça e talhe a madeira com um formão e um martelo no local para encaixá-la;
4. Prenda a dobradiça na sua porta camarão com uma parafusadeira;
5. Marque também os locais onde vai fixar os pivôs nas folhas da sua porta camarão e fure com uma broca de madeira;
6. Não esqueça de instalar a parte de baixo do suporte da porta onde um dos pivôs ficará encaixado;
7. Na hora de instalar a porta camarão, encaixe primeiro o pivô de baixo e depois os de cima;
8. Quanto aos trilhos, parafuse-os diretamente no batente.

Porta camarão precisa de batente?

A resposta é sim: você precisa de um batente para instalar a porta camarão em casa e garantir um acabamento impecável na decoração.w

